

**PERSPECTIVA PSICOLINGUÍSTICA DE  
ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE  
UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**Custódio Cavaco Martins**

**Dissertação de Mestrado  
em Língua e Cultura Portuguesa -  
Estudos Linguísticos**

**Universidade de Macau - 2000**

# ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
1.1. Língua e Cultura	7
1.2. Ensino das Línguas e a Formação de Professores	12
1.3. Autonomização da Aprendizagem	17
1.4. Contextos	19
<b>Aquisição da Linguagem e de uma L2</b>	<b>22</b>
2.1. Problemáticas em torno da aquisição da linguagem	22
2.2. Crioulos e a aquisição de uma segunda língua	26
<b>A Teoria do Monitor</b>	<b>40</b>
3.1. A Teoria do Monitor	40
3.1.2. Hipótese da Ordem Natural	45
3.1.3. Hipótese do Monitor	46
3.1.4. Hipótese do "Input"	50
3.1.5. Hipótese de Filtro Afectivo	54
3.2. Críticas à Teoria do Monitor	57
<b>Metodologias de Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras</b>	<b>67</b>
4.1. Abordagens Comunicativas	74
4.2. Abordagem Comunicativa	79

4.3.	<i>"Total Physical Response" - Método do Movimento</i>	81
4.4.	Método do Silêncio	83
4.5.	Aprendizagem Comunitária da Língua	86
4.6.	Sugestopedia	88
4.7.	Abordagem Natural	92
4.8.	Perspectiva Crítica das Abordagens Comunicativas	93
	<b>As Actividades de Drama no Contexto de Ensino/Aprendizagem das Línguas Estrangeiras</b>	99
5.1.	Actividades e Exercícios	103
5.2.	Drama ou Teatro?	106
5.3.	Simulação e <i>"role-play"</i>	111
5.4.	A improvisação	115
5.5.	Perspectiva Psicolinguística das Actividades de Drama	119
	<b>Reflexões sobre a Prática Pedagógica</b>	122
6.1.	O Grupo e o Contexto	124
6.2.	Factores Motivacionais	127
6.3.	Expectativas	134
6.4.	Reflexões sobre a Prática Pedagógica	137
	<b>Conclusões</b>	148
	<b>Bibliografia</b>	151